

## Pai-Nosso...

Nesta etapa do Curso estudaremos o significado da frase: Pai-Nosso.

### 1. O Pai Nosso é uma oração que nos compromete

Tratar Deus como sendo o "Pai-Nosso", implica em nos comportarmos como seus filhos e suas filhas.

Lutero escreveu no Catecismo Menor:

**"Deus quer atrair-nos carinhosamente com estas palavras, para crermos que é o nosso verdadeiro Pai e nós, os seus verdadeiros filhos, a fim de que lhe roguemos sem temor, com toda a confiança, como filhos amados ao querido pai."**

Jesus nos ensina, que Deus é nosso Pai. Leia Mateus 6.6 e 7.11 e responda: A quem deve ser dirigida a nossa oração e o nosso pedido?



### 2. Por que chamar Deus de "Pai"?

Jesus usou uma palavra do linguajar infantil, pai, para falar de Deus. Assim Jesus revela que Deus deseja vir ao nosso encontro em amor paternal. Como Pai, Deus *cuidará* de seus filhos e suas filhas e não as abandonará.

O conceito "Pai" expressa a união. A união já anunciada a nós na criação do ser humano. Leia e copie Gênesis 1.27:

---



---



---



---

A partir desta união, já revelada na criação do ser humano, podemos ter a certeza de que ao invocar Deus como *Pai*, estamos pedindo que ele receba nossa oração com carinho e apreço.

Portanto, podemos nos colocar diante dele com toda a confiança, e esperar o que necessitamos. Leia Mateus 6.32-33 e responda: Para recebermos o que necessitamos, devemos buscar o que em primeiro lugar?

---



---

Para o apóstolo Paulo, em Romanos 8.16-17, sermos filhos e filhas de Deus, significa também sermos presenteados com a herança de Deus. Por isso podemos chamar Deus de Pai. Desta forma, em nossas orações levamos a ele o nosso desejo mais íntimo, e a nossa necessidade mais profunda.

Complete os espaços abaixo e escreva estas palavras na cruzadinha:

1. Ao chamar Deus de Pai, podemos \_\_\_\_\_ o que necessitamos.
2. O Pai-Nosso é uma \_\_\_\_\_ carinhosa.
3. Ao chamarmos Deus de *Pai* confessamos que somos seus ou suas \_\_\_\_\_.



### 3. Por que "Nosso" Pai?

Ao orarmos que Deus é NOSSO Pai, estamos afirmando que vivemos numa família.

Copie João 1.12 \_\_\_\_\_

---



---



---

E Lutero assim afirmou:

Também queres que te invoquemos não apenas com "Pai", mas digamos em conjunto "nosso Pai", pedindo unidos em favor de todos em geral. Dá-nos, por isso, um amor concorde e fraterno, para que todos em conjunto nos reconheçamos e prezemos com verdadeiros irmãos e irmãs e junto a ti intercedamos como o nosso único, comum e querido Pai em favor de todos e de que cada um, tal como uma criança pede pela outra junto ao seu pai.



### 4. Pai-nosso nos compromete

Leia Marcos 3.31-35 e complete:

Quem Jesus aponta como membros da família de nosso Pai? (v.35)

---



---



---

Deus, a quem nos dirigimos como o *Nosso Pai*, deseja que, como seus filhos e suas filhas, vivamos a promessa de um novo céu e uma nova terra.

E firmados nesta promessa somos levados a colocar sinais do Reino de Deus.

Leia Lucas 12.32-34 e responda: Qual o conselho de Jesus?

---



---



---

Assim, foi nas primeiras comunidades cristãs, que viviam como uma grande família, atendendo as necessidades de cada qual, como verdadeiros irmãos e irmãs.

Leia Atos dos Apóstolos 2.42-47:

Ser filho ou filha de Deus significa olhar pelas demais pessoas, ampará-las, confortá-las, animá-las, assim como o próprio Jesus nos leva a fazer.

Leia Mateus 25.35-40 e responda quando negamos auxílio a quem tem necessidade para quem estamos negando?

---



---

Para finalizar, reflita sobre o texto a seguir:

**"mandaste e ensinaste através de teu único Filho amado, nosso Senhor Jesus Cristo, que por seu mérito e seu intermédio te chamássemos e considerássemos um Pai, infunde por essa misericórdia em nossos corações uma certeza confiada de teu paterno amor e faze-nos sentir o gosto e a doçura mais suave da segurança infantil, para podermos com alegria chamar-te de Pai, conhecer e invocar-te em todas as nossas aflições".** Martin Lutero

Neste estudo aprendemos que ao orarmos que Deus é *Nosso Pai*, nos colocamos em humildade diante dele, na certeza de que ele nos recebe e nos carrega.

P. Sandro Luckmann